



Universidade de Brasília – UnB
Decanato de Ensino de Graduação
Universidade Aberta do Brasil - UAB
Instituto de Artes - IDA
Departamento de Música
Curso de Licenciatura em Música à Distância

**A FLAUTA DOCE NA INICIAÇÃO MUSICAL: ensino em uma banda municipal
de música em Dianópolis/TO**

Nilton Sergio da Silva

Dianópolis-TO
2014

NILTON SERGIO DA SILVA

**A FLAUTA DOCE NA INICIAÇÃO MUSICAL: ensino em uma banda municipal
de música em Dianópolis/TO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito obrigatório
para a obtenção do título de Licenciado em
Música na Universidade de Brasília.

Orientador: Me. Ana Francisca Schneider Grings

Dianópolis-TO

2014

DEDICATÓRIA

*Primeiramente especial a minha mãe Maria do Carmo da Silva (in memoriam),
genitora da minha existência e percussora influenciadora da música sobre minha vida,
quando aos doze anos de idade me levou para fazer parte de uma banda musical na
cidade de Caruaru Pernambuco.*

À Sociedade Musical Comercial de Caruaru Pernambuco

*Aos meus Mestres de Música:
Maestro Aurino: Aurino Antonio do Nascimento;
Maestro Budião: João Gordiano Tavares-in memoriam;
Maestro Caruá: José Severino da Silva - in memoriam;
Maestro Machadinho: José Florência Neto-in memoriam.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço-te ô Deus! Pela plena condição da conclusão final de mais uma etapa de objetivo em minha vida, bem como a todos abaixo relacionados, por fazerem parte dessa jornada e de terem contribuído com minha formação de forma direta e indiretamente, meus sinceros agradecimentos.

Meus filhos Nielton, Nailton, Neidson e Nádson;

Meus irmãos: José Sivonaldo, José Glauso, Nelson, Sandra Valéria e Sivoneide Maria;

Arlindeth Santos Bueno pelas revisões ortográficas;

Orientadores: Sr Me André Sinico da Cunha e Sr^a Me Ana Francisca Schneider Gringse;

Aos Tutores presenciais: Maria Elena de Moura e Ana Cristina T. de Freitas;

Coordenadoras de pólo: Giselle Carolina Thron e Ana Lídia;

Todos os meus professores e tutores telem presenciais, os quais sou muito grato;

Os alunos da flauta doce da banda municipal musical de Dianópolis/TO;

Meus alunos e irmãos de música e da Capoeira;

À compreensão dos amigos pela ausência em dados momentos;

Meus colegas de curso, parceiros nessa jornada;

Aos Maestros: Josenilson Amaro, Normando Menezes e João Evaristo;

Mozart Vieira e Ângela Deek Sasse pelo incentivo a flauta doce;

Maestrina Mônica Giardini pelas práticas de conjunto e regência;

Toda equipe e coordenação da UNB;

Meus comandantes da Polícia Militar do Tocantins;

Ao Governo Federal (MEC) pela Universidade Aberta do Brasil (UAB);

Ao Governo Estadual do Tocantins pelo curso de graduação em música;

Ao Governo Municipal de Porto Nacional por acolher o pólo.

*Lute com determinação
Abrace a vida com paixão
Perca com classe
E vença com ousadia,
Porque o mundo pertence
A quem se atreve,
A vida é muito
Para ser insignificante.
(Charles Chaplin)*

*Veja!
Não diga que a canção estar perdida
Tenha fé em Deus tenha fé na vida
Tente outra vez!...
Tente!
E não diga que a vitória estar perdida
Se é de batalhas que se vive a vida
Tente outra vez!...
(Raul Seixas)*

Resumo: O presente trabalho intitulado “A flauta doce na iniciação musical: ensino em uma banda municipal de música em Dianópolis/TO” buscou investigar para melhor compreender, os principais motivos que levaram os alunos se interessarem aprender tocar flauta doce nas aulas de iniciação musical e em seguida ingressarem na banda de música. Diante dos resultados da pesquisa, foi detectada a grande relevância de contribuição de formação dos referidos seguimentos musicais e suas práticas educacionais perante os alunos, as quais muito contribuem para o processo de desenvolvimento da criança e adolescente em suas fases de desenvolvimento, e que as quais de forma natural, estão em busca de novos conhecimentos, interação social e cultural. As coletas de dados foram realizadas com os adolescentes entre 15 e 16 anos de idade e que fazem parte do grupo de flauta doce da escola de iniciação musical na sede da banda de música.

Palavras-chave: Musicalização; flauta doce; banda de música.

Abstract: This work entitled "The recorder in the musical initiation teaching at a local music band in Dianópolis/TO" sought to investigate to better understand the main reasons that lead students become interested in learning recorder in the school and then join the band. Given the results of the survey were found the great contribution of forming such musical segments and their educational practices towards students, which greatly contribute to the development process of children and adolescents in their phases of development, and which naturally, are in search of new knowledge, social and cultural interaction. The data collections were conducted with adolescents between 15 and 16 years of age and who are parts of the recorder group school at the headquarters of a band.

Keywords: Musicalization; recorder; music band.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO:.....	9
DESENVOLVIMENTO:	11
Revisão Bibliográfica	11
Metodologia.....	13
Análise de Dados	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS:	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
APÊNDICE A – CARTAS DE CESSÃO	21
APÊNDICE B – GUIA DE ENTREVISTA.....	24

INTRODUÇÃO:

A banda municipal musical “Mestre Bento Jacinto da Silva” da cidade de Dianópolis/TO foi criada 03 de dezembro pelo Projeto de Lei nº916/2003 do então senhor prefeito Deodato Costa Póvoa. A referida banda tem como objetivo específico promover a cultura popular através de suas manifestações funcionais, bem como contribuir para o crescimento de formação e integração social perante os jovens de 12 a 17 anos de idade da comunidade. Conservadora de um repertório eclético e variado contém um contingente de 35 (trinta e cinco) alunos músicos voluntários, distribuído entre os naipes de metal, madeira e percussão, que se apresentam em eventos e datas cívicas e comemorativas nas principais cidades da região do Estado.

Atualmente, encontro-me à disposição desta banda musical, exercendo a função de regente, tendo em vista que sou funcionário público da banda da polícia militar do Estado e fui designado para exercer tal função. No intuito de conhecer o perfil de formação musical dos músicos da banda municipal musical de Dianópolis/TO, descobri que a formação musical dos integrantes da referida banda, se deram através da prática musical da flauta doce. A iniciação musical que é ministrada por um professor auxiliar de formação básica com técnica em regência em música pela FUNARTE. Posteriormente esses alunos estudam outros instrumentos musicais, para fazer parte da banda. Com relação ao procedimento da prática de ensino da flauta doce, para a introdução dos alunos na banda, esta pesquisa visa compreender esse caminho “facilitador” de procedimentos entre alunos e a flauta doce nas aulas de iniciação musical e observar esse rito de passagem da flauta doce e banda musical.

Desta forma, procurei pesquisar as principais razões e interesses que levaram esses alunos a estudarem a flauta doce na aula de iniciação musical e por qual razão eles passam a estudar outro tipo de instrumento para ingressarem na banda. Também procurei observar se são motivados a permanecer no grupo da flauta doce e de que forma ocorre essa motivação. Nesta perspectiva os objetivos gerais da pesquisa foram de investigar os interesses que levam os alunos a buscarem as aulas de iniciação musical e aprenderem a flauta doce em uma banda municipal musical. Os objetivos específicos foram: a) Investigar os motivos que levam os alunos a iniciar o estudo da flauta doce na

aula de iniciação musical da banda municipal musical em Dianópolis/TO; b) Traçar um perfil de interesse sobre essa prática musical relacionada à flauta, musicalização e a banda; c) Investigar como o uso da flauta doce nas aulas de iniciação musical perante o aluno é um pré-requisito para estes poderem fazer parte da banda.

A flauta doce é um instrumento de fácil acessibilidade e baixo custo financeiro e que muito contribui para a formação musical de jovens e adultos, através de suas aplicabilidades nas aulas de musicalização. Um excelente recurso pedagógico como mecanismo de ação prática e didática em procedimento de execução em projetos musicais. Dessa forma, a pesquisa priorizou descobrir os fatores e benefícios, que ocorrem diante de um trabalho musical, através da utilização da prática do instrumento flauta doce nas aulas de musicalização, em uma banda municipal de música em Dianópolis/TO. Visando compreender os interesses dos alunos com a flauta doce e suas práticas musicais, demonstrando e detectando os benefícios proporcionados por esse tipo de procedimento musical perante os alunos relacionado à sua formação intelectual musical.

DESENVOLVIMENTO:

Revisão Bibliográfica

A iniciação musical é uma etapa significativa e de muita relevância para a formação e desenvolvimento do aluno, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)

a integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente (BRASIL, 1998, p.45 apud OLIVEIRA).

Podemos observar que os PCNs tratam da reflexão relacionada à importância da educação musical e suas contribuições para o ensino integrado aos métodos de efetividade lúdica através da educação infantil e fundamenta-se em formulação de hipótese e elaboração de conceitos. A Lei 11.769/08 altera a Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica. Assim, a própria Lei e os PCNs justificam a finalidade da música nas escolas e firmam sua importância na educação.

O instrumento flauta doce tem sido bastante utilizado nas aulas de iniciação musical no Brasil e suas práticas de ensino e aprendizagem segundo Lira (1984) tem se propagado de uma forma acessível como instrumento de execução do repertório musical realizados com jovens como práticas musicais em conjunto, tendo como elemento motivador a percepção e formação diante a educação musical. Lira aponta que “a flauta doce começou a ser introduzida nas escolas por volta de 1920 nos Estados Unidos e logo depois na Europa” (LIRA, 1984, p.3 apud. CATHARINO).

Portanto podemos reconhecer que o instrumento flauta doce encontra-se cada vez mais utilizada na aplicabilidade da educação musical, servindo como meio transmissor e formador dos intelectos musicais, servindo como um recurso facilitador de ensino e aprendizagem, devido a sua fácil acessibilidade de manuseio na iniciação musical. Segundo Akoschky e Videla.

durante os séculos XVI e XVII, a Flauta Doce teve grande popularidade, passando por um esquecimento ao longo do século XIII e XIX, e ressurgindo no princípio do século XX. Por ter um mecanismo simples, o ensino da flauta doce adapta-se muito bem às necessidades de aulas coletivas para crianças, jovens e adultos, tendo fundamental importância na formação musical e na educação auditiva (AKOSCHKY; VIDELA, 1985, prefácio).

Cuervo (2008) também nos demonstra essa relação de agregação e facilidade entre a flauta doce e a educação musical, refletido de forma analítica de como esse instrumento doce é um forte recurso aliado para as práticas pedagógicas musicais.

A banda de música, segundo Kandler (1988), surgiu na Alemanha no século XV num contexto militar e se popularizou no Brasil no período colonial, as quais eram mantidas pela elite aristocracia tocando em festividades seus gêneros musicais de época e eram compostas na maioria por escravos, e Costa (2008) aborda suas classificações e características funcionais nas diversas categorias sociais.

“... Uma banda de música pode ser classificada de acordo com seu instrumento predominante [...], função social [...] e também pelo estilo musical que interpreta...” (Costa, 2008, p. 28)

Segundo Costa (2008), o significado ao termo banda vem da palavra em latim *bandum* a qual significa estandarte e, estandarte é uma bandeira a qual os soldados marcham e defendem suas ideologias patriarcais. Já em nosso país o termo banda recebe o significado de corporação musical, filarmônica, lira ou corporação, a qual destaca essa manifestação. Essas bandas têm consideráveis classificações dependendo de sua estruturação de formação de acordo com os instrumentos classificados de naipes de metal e madeira, percussão e também seu número de contingente.

Procurando descobrir as motivações que levam um jovem adolescente a querer ingressar em uma banda de música, a aprender um instrumento musical Condessa (2011) defende que a motivação é o resultado da interação entre o indivíduo e a situação. Condessa (2011) afirma que dentre os estudos mais recentes sobre motivação de alunos encontramos a teoria sócio cognitiva definida pela autora como,

[...] aquela que aborda não só os aspectos cognitivos do indivíduo, como também os fatores sociais, pois considera que o pensamento e a ação humana resultam da inter-relação entre influências pessoais, comportamentais e ambientais. (Condessa, 2011, p.26).

Metodologia

Considerando o propósito deste trabalho, os procedimentos metodológicos seguiram uma abordagem qualitativa que segundo Godoy (1996, p.62) tem característica descritiva e enfoque indutivo. A entrevista qualitativa tem um caráter mais amistoso e suas perguntas são abertas e neutras, em ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental. Seu caráter descritivo tem como objetivo a descrição das características de determinados problemas de população e a finalidade de identificar possíveis relações entre elas.

A técnica que foi utilizada nessa pesquisa é a entrevista semi-estruturada, que se baseia num método previamente planejado do “que” e “como” fazer ao longo da entrevista, esse método prevê todas as questões básicas que deverão ser colocadas de forma padronizada e sistemática. As vantagens desta técnica é a melhor comparação dos resultados quando se faz a mesma pergunta e torna-se mais fácil comparar os resultados. Esse procedimento é relevante porque busca investigar os interesses dos alunos de iniciação musical através da flauta doce. Propondo identificar, analisar e interpretar os interesses dos alunos da iniciação musical e descobrir os motivos que os levam a estudar o instrumento flauta doce, na aula de iniciação musical e posteriormente praticarem outro tipo de instrumento da banda.

A amostra foi constituída de três alunos da escola de iniciação musical através da flauta doce da banda municipal de Dianópolis/TO. O ambiente investigado foi à escola de iniciação musical da banda municipal, que desenvolve um projeto social de combate à evasão escolar e enfrentamento à exploração sexual infantil e dependência química, voltada para jovens adolescentes entre 12 a 17 anos de idade. Esses alunos para participar das atividades musicais da banda, são exigidos que estejam matriculados em uma escola do ensino fundamental ou médio e apresentem o boletim escolar contendo as frequências com bons conceitos educacionais, comportamentais e sociais

para que possam continuar fazendo parte das aulas de iniciação musical, flauta doce e banda.

Após a realização das entrevistas estas foram transcritas na íntegra para a posterior análise e categorização dos dados, conforme está apresentado na próxima sessão do trabalho.

Análise de Dados

Ao realizar a primeira pergunta, o que motivou os referidos alunos buscarem a prática de flauta doce nas aulas de iniciação musical da banda municipal e, de que forma ficaram sabendo dessas práticas e se já tinham tocado flauta antes, verifiquei que tal interesse por parte dos alunos teria surgido após terem ouvido (apreciado) e visto a atuação (prática) da banda de música e da flauta doce, e em seguida serem incentivados por amigos, quando então resolveram participar das atividades. O relato de o aluno seguir expõe esta história.

...é assim, desde pequeno eu sempre gostei de música, logo que eu fiquei sabendo das aulas de músicas de flauta doce na banda, eu quis logo me ingressar para poder aprender mais sobre esse ambiente, sobre esse mundo da música. eu me lembro dos meninos da minha idade indo para aula de música e daí eu tinha curiosidade de saber como é que era em conseguir tocar assim e me interessei, eu já conhecia o instrumento flauta doce mais nunca tinha tocado antes... (Aluno 1).

A declaração do aluno foi de acordo com as respostas dos demais colegas, os quais se interessaram e que nunca haviam tocado flauta antes e pelo fato dos mesmos serem incentivados resolveram participar. Uma característica natural por eles se encontrarem em uma fase de desenvolvimento cognitivo, a qual também é um fator relevante para essa causa de suas tomadas de decisões, pois são atraídos para novas descobertas desafiadoras, no sentido de se relacionarem e interagir socialmente, fato comum em suas idades de desenvolvimento que se encontram. Weiland nos relatam que

o interesse de relação social, no momento em que eles tomam a decisão de estarem buscando novos conhecimentos na banda de música, demonstram uma das etapas do desenvolvimento da criança e adolescente e seus estágios, psicologia genética de Jean Piaget (apud.Weiland 2007.pg.50/51).

Assim sendo, os alunos foram motivados e incentivados após apreciarem o som suave da flauta doce, onde despertaram seus interesses e seu gosto musical e buscaram se socializar por meio dessas práticas musicais. Uma combinação perfeita diante de seus estágios de desenvolvimento cognitivo.

Perguntado sobre a importância da flauta doce diante da aprendizagem musical, os alunos descrevem a flauta doce como um instrumento facilitador na compreensão prática e teórica das atividades musicais, como fica evidente em seus relatos

Eu acho que a flauta doce é um instrumento base de tudo, por exemplo, até pra pessoas que cantam, servem como instrumento de afinação, então pra mim como falei é um instrumento de base que é para iniciar a vocês praticar os outros instrumentos (Aluno 1).

Tudo começa com ela, ela é o caminho para outros instrumentos, com ela agente conhece as notas, a gente conhece as músicas (Aluno 2).

É que a partir da flauta,você vai treinando,vai melhorando, vai pegando as músicas mais rápidas, eu acho muito mais fácil pegar as músicas pela flauta (Aluno 3).

Diante dessas declarações, podemos verificar a importância da utilização do instrumento da flauta doce nas aulas de iniciação musical da banda de música, a qual é utilizada como uma estratégia de ensino para facilitar a aprendizagem musical dos alunos, tendo uma boa aceitação e que os alunos se adaptam muito bem com esse tipo de procedimento tático e que muito colabora com o desenvolvimento pessoal musical dos alunos.

Machado (2005) explica esses aspectos facilitadores da flauta doce como um instrumento estimulador por ser dominado facilmente mais rápido do que os demais instrumentos musicais.

A flauta doce é um dos instrumentos mais acessíveis de ser trabalhado e é capaz de estimular os alunos a desenvolverem o gosto musical de forma mais rápida, uma vez que os alunos podem aprender a executar melodias em um prazo mais relativamente curto (Machado, 2005 apud JARDIM, p.29).

Perguntado aos alunos seus gostos nas aulas de iniciação musical e flauta doce, os mesmo declaram que gostam de executar o instrumento pela diversidade de músicas que tem no repertório, gostam de cantar, gostam de interagir entre os colegas e aprender

músicas novas e que não gostam quando tem que repetir os exercícios de atividades e que tem preguiça de ler partitura.

A diversidade das músicas, os tipos de músicas, porque não fica só naquela mesma música o professor sempre procura trazer novas músicas pra gente aprender e o que eu não gosto é quando às vezes as notas são difíceis dá um pouco de preguiça (Aluno 1).

Eu gosto de estar que lá, agente toca,brinca se diverte agente canta agente aprende o que eu não gosto é de ler partitura, é mais difícil (Aluno 2).

Quando passa música nova, vai descobrindo mais músicas e cantar, o que eu não gosto é quando eu erro ou um colega erra e tem que começar e fazer tudo de novo (Aluno 3).

Tais afirmações confirmam a apresentação dos principais motivos dos educadores estarem utilizando a flauta doce como instrumento pedagógico. Segundo Cuervo,

entre os motivos que levam os educadores musicais a utilizar a flauta doce como instrumento musicalizador destaca-se, de forma resumida, os seguintes: a flauta doce possui uma iniciação técnica de execução, leitura e memorização de fácil assimilação, o que facilita o processo inicial de aquisição de habilidades, tornando mais fluente o desenvolvimento das aulas(CUERVO, 2008, p3).

Perguntado como eles analisam a flauta doce em relação aos demais instrumentos, os alunos conceituam a flauta doce como um instrumento facilitador e que eles gostam de realizar essa junção de combinação entre a flauta doce e os demais instrumentos da banda como um recurso de orientação musical.

Como eu falei antes, a flauta é um instrumento de base, a flauta é muito mais fácil para você ler as notas e quando você for pegar o outro instrumento da banda, fica muito mais fácil você adquirir mais prática (Aluno 1).

O nome dela fala, flauta doce, a flauta é mais suave, tem o som mais delicado do que os outros instrumentos (Aluno 2).

É muito mais fácil tocar flauta do que outros instrumentos e a flauta têm que colocar menos fôlego (Aluno 3).

Desta forma descobri que a flauta é utilizada como meio facilitador junto aos demais instrumentos pela sua devida aplicabilidade como recurso condutor de interação

a outras práticas musicais e instrumentais, através de métodos variáveis de ensino musical.

Para concluir, procurei proporcionar um momento livre para que os entrevistados integrantes pudessem estar declarando ou manifestando algo mais, no intuito de extrair mais informações para minha coleta de dados da minha pesquisa, as quais foram expressas nas falas dos entrevistados, a satisfação de fazer parte dessa atividade se sentirem prazerosos em grupo por meio da flauta doce e banda de música, demonstrando carinho e satisfação ao relacionamento em práxis.

Sou meio suspeito em falar, mas eu fico muito feliz quando chega na segunda-feira ou na quarta e eu tenho oportunidade de ir pra aula de música, porque é um ambiente que eu fico feliz, não só pelo fato de eu ir aprender música, mas por eu estar ali com meus colegas e pelo que o professor ensina, aula de caráter, corrige quando agente está errado, cobra as atividade da escola mesmo! Então é isso! É muito raro encontrar um trabalho assim e pra mim é um privilégio participar desse grupo (Aluno 1).

Banda pra mim é minha segunda família, então não tenho nada o que dizer, lá todo mundo vai pra estudar, conserta os erros, não tenho nada a dizer. Entrei pra fazer flauta e banda (Aluno 3).

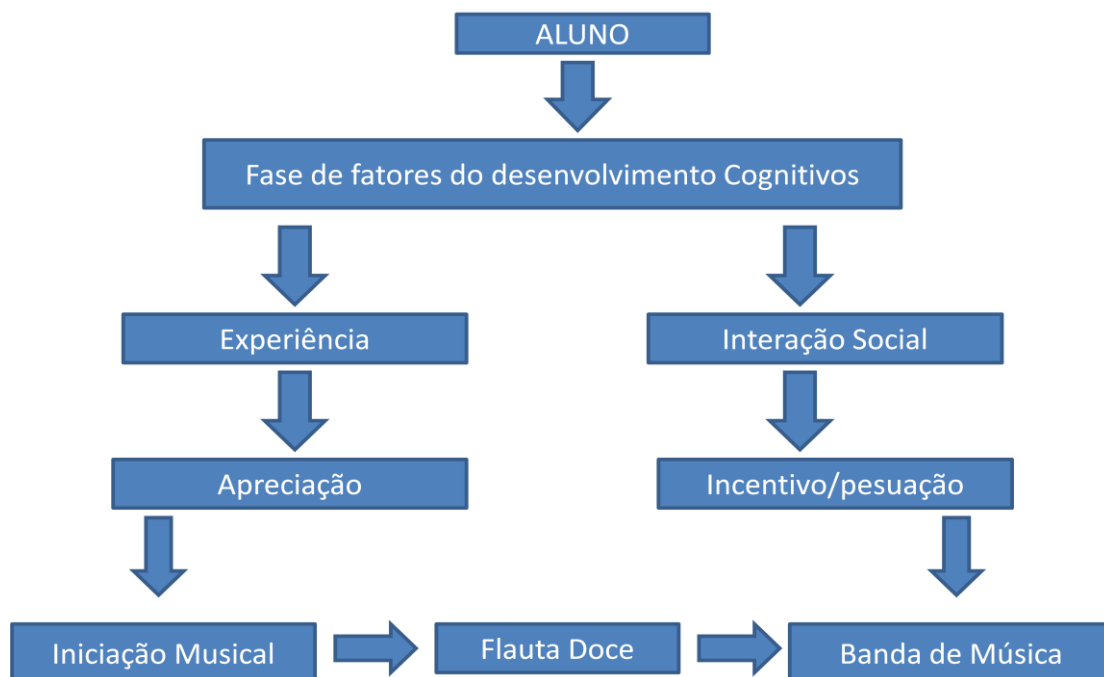
Gostaria de dizer assim, que agente tem que se dedicar mais, aprender, pois não só depende do professor depende da gente (Aluno 2).

Condessa (2011) classifica dois fatores como contribuintes para as motivações dos alunos em aprender música: o *fator individual* e o *fator ambiental*. O primeiro faz referência à personalidade e às metas do aluno, já o segundo está relacionado à cultura, a sociedade, o espaço, as instituições, professores, familiares e aos pares. De forma clara, os entrevistados demonstraram sentimentos de aspectos agradáveis de estarem integrados em um local em conjunto aos demais colegas e professor, descritos como um ambiente de relacionamento social e estável através da música. Diante desse aspecto, o professor serve como um elo de aproximação e condução, direcionador e mediando as práticas de formação e interação pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao concluir esse trabalho, afirmo que foram detectadas na referida pesquisa os aspectos figurativos e operativos dos alunos e suas tomadas de decisões de estarem estudando música e aprenderem flauta doce em uma banda de música e relação em grupo. Foram encontrados esses indícios da fase de desenvolvimento pessoal, no momento em que os jovens tomaram a decisão de estarem buscando novos conhecimentos na banda de música, demonstrando desta forma uma das etapas do desenvolvimento da criança e adolescente e seus estágios, demonstrados na psicologia genética de Jean Piaget. Descobriu-se que os principais fatores que motivaram os alunos estarem estudando flauta doce na aula de iniciação musical em uma banda de música, estar relacionada com a idade que se encontram e sua fase de desenvolvimentos cognitivos, a qual contribuiu para essas tomadas de decisões e escolhas. É possível observar que essas motivações ocorreram através de incentivos de terceiros e após esses alunos apreciarem o som da flauta doce e da banda de música através da prática de atuação desses colegas e amigos, os quais foram persuadidos e incentivados a participar desses seguimentos musicais e adquirir novos conhecimentos.

Mapa dos fatores e causa de ação dos alunos



Portanto, tanto o adjetivo geral como específico dessa pesquisa foram detectadas, diante das atividades das aulas de iniciação musical, flauta doce e da banda de música, as quais são de grandes relevâncias para o desenvolvimento do ser humano. Que a prática da flauta doce nas aulas de iniciação musical está atrelada como uma estratégia de ensino na formação pedagógica para a implementação de novos alunos na banda de música, onde se destaca a eficácia de contribuição que o instrumento flauta doce proporciona diante desse momento no processo de formação e compreensão musical perante os alunos, que além de ser um excelente instrumento musical facilitador e incentivador, é bastante atrativo. Desta forma, os resultados desse trabalho respondem aos objetivos levantados e abrem a possibilidade de novas pesquisas, no intuito de procurar investigar com mais profundidade novas tendências e temáticas relacionadas ao assunto, investigar com mais profundidade e aplicabilidades sobre a flauta doce em favor da musicalização de crianças, jovens e adultos, e seus contextos sociais de formação, obter informações com mais profundidade de conhecimento inerente relacionado a esse poder melódico, por exemplo: Porque o som da flauta doce é tão atraente? Que estrutura melódica causa essa atração? Como e porque isso ocorre? A flauta doce pode servir como instrumento facilitador a demais instrumentos musicais, sem que perca sua real característica? Foi descoberto também, que especificamente, os alunos são incentivados a participarem da banda e da flauta doce.

Finalizo desejando que o instrumento flauta doce continue como uma constante aliada e companheira perante o ensino da musica e suas práticas docente sem nosso meio, reconhecido na referida pesquisas como um fantástico instrumento facilitador, e que os jovens e adultos seja cada vez mais persuadidos e incentivados pela prática da musica, que seja pelo seguimento da banda de música ou da flauta doce e suas razões de motivação de interesse e esteja sempre engajado a esses fatores de desenvolvimento educacional cultural e social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKOSCHKY, Judith e Mario A. Videla (1985) Iniciação a flauta doce. Ed. Ricordi, Vol.1. pg. 5, 7 e 8- São Paulo.

CATHARINO Bruno Jardim da Silva Iniciação Musical Infante – Juvenil com Flauta Doce e Prática em Conjunto. Dois Estudos de Caso: “Flautistas Da Pro Arte” E “Projeto Bem-Me-Quer Paquetá” Monografia: UFRJ – Instituto Villa – Lobos

CONDESSA, Janaína. Amotivação dos alunos para continuar seus estudos em música. In: Anais do VI Simpósio Nacional de Cognição e Artes Musicais. VI Simpósio Nacional de Cognição Artes Musical, Rio de Janeiro, 2010 e 2011.

COSTA, Luiz Fernando Navarro. Transmissão de saberes musicais na Banda 12 de Dezembro. João Pessoa, 2008. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal da Bahia, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, João Pessoa, 2008.

CUERVO, Luciane Música Contemporânea para Flauta Doce: Um Dialogo Entre Educação Musical, composição e Interpretação. Encontro da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação Em Música, 18, 2008 Anais do XVIII da ANPPOM – Salvador UFBA.

JARDIM, Bruno Catharino da Silva Iniciação musical infante-juvenil com flauta doce e prática em conjunto. Dois estudos de caso: “flautistas da proarte” e “projeto bem-me-quer Paquetá” Monografia – Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2009.

OLIVEIRA, Maria Eliza de. A Musicalização, o Lúdico e a Afetividade na Educação Infantil Maria Eliza de Oliveira, Sueli Felício Fernandes, Luciana Carolina Fernandes de Faria Discente do curso de Música-Licenciatura da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

PAZ, Ermelinda A. Um estudo sobre as correntes pedagógico-musicais brasileiras. UFRJ, Cadernos didáticos, 1993.

WEILAND, Renate Lizana e VALENTE, Tamara da Silveira. Aspectos figurativos e operativos da aprendizagem musical de crianças e pré-adolescentes, por meio do ensino de flauta doce. Escola de Música e Belas Artes do Paraná e Universidade Federal do Paraná (UFPR) *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 17, 49-57, set. 2007.

APÊNDICE A – CARTAS DE CESSÃO

CARTA DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE ENTREVISTAS E DEPOIMENTOS, IMAGENS E ÁUDIO

Eu, Eurilene Rodrigues Bonfim, RG 713.665-SSP/TO, responsável pelo menor Rennan Rodrigues Bonfim, declaro para os devidos fins que cedo os direitos sobre a entrevista realizada em 08/09/2014 para o pesquisador Nilton Sergio da Silva, RG 4.333.685-SSP/PE, matrícula 090061527 estudante do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (UnB). Essa entrevista é parte da coleta de dados da pesquisa intitulada A FLAUTA DOCE NA INICIAÇÃO MUSICAL: ensino em uma banda municipal de música em Dianópolis/TO, cujo objetivo geral é investigar os motivos e interesses que levam os jovens alunos a iniciarem seus estudos de flauta doce na aula de iniciação musical da banda municipal musical da cidade de Dianópolis/TO.

Cedo os direitos da participação do menor Rennan Rodrigues Bonfim nesse trabalho, sendo essa de caráter voluntário e não remunerado. Estou ciente de que os dados poderão ser utilizados integralmente ou em partes, sem condições restritivas de prazos ou citações, a partir dessa data, para divulgação dos resultados da pesquisa em publicações e/ou eventos acadêmicos e científicos. Essas informações ficarão sobre o controle e a cargo do pesquisador e professora orientador Ana Francisca Schneider.

Fui informado também que essa entrevista foi gravada em áudio e/ou vídeo e que o material foi registrado com fins científicos. Esses dados serão posteriormente transcritos e analisados, sendo que o vídeo e/ou áudio não será utilizado na divulgação dos resultados da pesquisa ou em nenhuma outra situação.

Em relação ao uso de citações, autorizo explicitar a identidade de Rennan Rodrigues Bonfim de acordo com uma das opções escolhidas por mim entre as abaixo indicadas (assinadas com X), desde que sejam seguidos os princípios éticos da pesquisa acadêmico-científica.

<input checked="" type="checkbox"/>	Identidade utilizando nome e sobrenome
<input type="checkbox"/>	Identidade utilizando apenas o primeiro nome
<input type="checkbox"/>	Identidade preservada utilizando nome fictício escolhido por mim
<input type="checkbox"/>	Outra indicada por mim

Em caso de qualquer outro esclarecimento, estou ciente que o pesquisador fica a disposição, podendo ser contatado pelo email nilton.sergio70@ig.com.br, telefone (63) 9284 1344 operadora Claro, ou através do contato com a professora supervisora da disciplina, Professora Cassiana Zamith Vilela pelo email (cassianazamith@gmail.com).

Sem mais, informo ter ficado de posse de uma cópia desse documento.

Eurilene Rodrigues Bonfim
Eurilene Rodrigues Bonfim

Assinatura do Responsável Legal

CARTA DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE ENTREVISTAS E DEPOIMENTOS, IMAGENS E ÁUDIO

Eu, Juliano Ribeiro da Silva, RG 934050-SSP/TO, responsável pelo menor Igor Cantuario da Silva, declaro para os devidos fins que cedo os direitos sobre a entrevista realizada em 08/09/2014 para o pesquisador Nilton Sergio da Silva, RG 4.333.685-SSP/PE, matrícula 090061527 estudante do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (UnB). Essa entrevista é parte da coleta de dados da pesquisa intitulada A FLAUTA DOCE NA INICIAÇÃO MUSICAL: ensino em uma banda municipal de música em Dianópolis/TO, cujo objetivo geral é Investigar os motivos e interesses que levam os jovens alunos a iniciarem seus estudos de flauta doce na aula de iniciação musical da banda municipal musical da cidade de Dianópolis/TO.

Cedo os direitos da participação do menor Igor Cantuario da Silva nesse trabalho, sendo essa de caráter voluntário e não remunerado. Estou ciente de que os dados poderão ser utilizados integralmente ou em partes, sem condições restritivas de prazos ou citações, a partir dessa data, para divulgação dos resultados da pesquisa em publicações e/ou eventos acadêmicos e científicos. Essas informações ficarão sobre o controle e a cargo do pesquisador e da professora orientadora Ana Francisca Schneider.

Fui informado também que essa entrevista foi gravada em áudio e/ou vídeo e que o material foi registrado com fins científicos. Esses dados serão posteriormente transcritos e analisados, sendo que o vídeo e/ou áudio não será utilizado na divulgação dos resultados da pesquisa ou em nenhuma outra situação.

Em relação ao uso de citações, autorizo explicitar a identidade de Igor Cantuario da Silva, de acordo com uma das opções escolhidas por mim entre as abaixo indicadas (assinaladas com X), desde que sejam seguidos os princípios éticos da pesquisa acadêmico-científica.

<input checked="" type="checkbox"/>	Identidade utilizando nome e sobrenome
<input type="checkbox"/>	Identidade utilizando apenas o primeiro nome
<input type="checkbox"/>	Identidade preservada utilizando nome fictício escolhido por mim
<input type="checkbox"/>	Outra indicada por mim

Em caso de qualquer outro esclarecimento, estou ciente que o pesquisador fica a disposição, podendo ser contatado pelo email nilton.sergio70@ig.com.br, telefone (63) 9284 1344 operadora Claro, ou através do contato com a professora supervisora da disciplina, Professora Cassiana Zamith Vilela pelo email (cassianazamith@gmail.com).

Sem mais, informo ter ficado de posse de uma cópia desse documento.


Juliano Ribeiro da Silva

CARTA DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE ENTREVISTAS E DEPOIMENTOS, IMAGENS E ÁUDIO

Eu, Mariene da Silva Rodrigues, RG 94.241-SSP/TO, responsável pela menor Andreza Silva Rodrigues, declaro para os devidos fins que cedo os direitos sobre a entrevista realizada em 08/09/2014 para o pesquisador Nilton Sergio da Silva, RG 4.333.685-SSP/PE, matrícula 090061527 estudante do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (UnB). Essa entrevista é parte da coleta de dados da pesquisa intitulada A FLAUTA DOCE NA INICIAÇÃO MUSICAL: ensino em uma banda municipal de música em Dianópolis/TO, cujo objetivo geral é Investigar os motivos e interesses que levam os jovens alunos a iniciarem seus estudos de flauta doce na aula de iniciação musical da banda municipal musical da cidade de Dianópolis/TO.

Cedo os direitos da participação do menor Andreza Silva Rodrigues nesse trabalho, sendo essa de caráter voluntário e não remunerado. Estou ciente de que os dados poderão ser utilizados integralmente ou em partes, sem condições restritivas de prazos ou citações, a partir dessa data, para divulgação dos resultados da pesquisa em publicações e/ou eventos acadêmicos e científicos. Essas informações ficarão sobre o controle e a cargo do pesquisador e da professora orientador Ana Francisca Schneider.

Fui informado também que essa entrevista foi gravada em áudio e/ou vídeo e que o material foi registrado com fins científicos. Esses dados serão posteriormente transcritos e analisados, sendo que o vídeo e/ou áudio não será utilizado na divulgação dos resultados da pesquisa ou em nenhuma outra situação.

Em relação ao uso de citações, autorizo explicitar a identidade de Andreza Silva Rodrigues, de acordo com uma das opções escolhidas por mim entre as abaixo indicadas (assinadas com X), desde que sejam seguidos os princípios éticos da pesquisa acadêmico-científica.

<input checked="" type="checkbox"/>	Identidade utilizando nome e sobrenome
<input type="checkbox"/>	Identidade utilizando apenas o primeiro nome
<input type="checkbox"/>	Identidade preservada utilizando nome fictício escolhido por mim
<input type="checkbox"/>	Outra indicada por mim

Em caso de qualquer outro esclarecimento, estou ciente que o pesquisador fica a disposição, podendo ser contatado pelo email nilton.sergio70@ig.com.br telefone (63) 9284 1344 operadora Claro, ou através do contato com a professora supervisora da disciplina, Professora Cassiana Zamith Vilela pelo email (cassianazamith@gmail.com).

Sem mais, informo ter ficado de posse de uma cópia desse documento.


Mariene da Silva Rodrigues

Assinatura do Responsável Legal

APÊNDICE B – GUIA DE ENTREVISTA

Instrumento de coleta de dados

: Título da Pesquisa:
A FLAUTA DOCE NA INICIAÇÃO MUSICAL: ensino em uma banda municipal de música em Dianópolis/TO

Boa tarde, meu nome é Nilton e eu gostaria de agradecer a sua disponibilidade em participar desta pesquisa que faz parte do meu TCC. Sinta-se a vontade para responder com as suas palavras e com sinceridade. Você não estará sendo avaliados nesta entrevista e os dados não serão divulgados com o seu nome.

Roteiro de perguntas da entrevista

1. O que te motivou a participar das aulas de iniciação musical para aprendizagem da flauta doce da Banda Municipal?
 - a. Como você ficou sabendo das aulas?
 - b. Você já tinha tocado flauta antes ou iniciou aqui?
2. Você poderia descrever a importância da flauta doce para sua aprendizagem musical?
3. O que você gosta nas aulas de iniciação musical/flauta doce?
4. O que você não gosta?
5. Como você analisa o instrumento flauta doce em relação aos demais instrumentos musicais da banda de música? Por quê?

Felicitações cordiais